



Comunicação breve

AVALIAÇÃO ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE BANANA NOS MUNICÍPIOS DE IGUATU E CARIÚS-CE

Pedro Henrique Dias Batista^{1*}, Anny Kariny Feitosa², Gledson Luiz Pontes de Almeida¹, Héilton Pandorfi¹, Douglas Alberto de Oliveira Silva¹

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco. Rua Dom Manuel de Medeiros, s/n - Dois Irmãos, CEP: 52171-900, Recife, PE,

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Iguatu. Estrada Iguatu - Várzea Alegre, km 5, s/n - Cajazeiras, CEP: 63500-000, Iguatu, CE.

* Autor correspondente: giga_pedro@hotmail.com

INFO ARTICLE

Histórico do artigo

Recebido: 24 de julho de 2018

Aceito: 22 de outubro de 2019

Palavras-chaves:

Custo

Produtividade

Rentabilidade

RESUMO

A banana é uma das frutas mais importantes do mundo, tanto no que se refere à produção quanto à comercialização. O objetivo do estudo é analisar economicamente a produção de banana nos municípios de Iguatu e Cariús-CE. Utilizaram-se dados obtidos por meio de questionário aplicado a 20 produtores da região. Partindo da análise da receita mensal total, do custo mensal total, do lucro mensal médio e do investimento total, foram obtidas a rentabilidade e a lucratividade de 55,44%, 75,68 e 55,44% 65,98%, respectivamente para os municípios de Iguatu e Cariús-CE. Conclui-se que a atividade da produção de banana nos referidos municípios é rentável economicamente.

1. Introdução

A banana é uma das frutas mais importantes do mundo, tanto no que se refere à produção quanto à comercialização. Para muitos países, além de ser um alimento complementar da dieta da população, gera postos de trabalho no campo e na cidade, contribuindo para o desenvolvimento das regiões envolvidas em sua produção. Tem apresentado crescimento a cada ano, com crescente oferta do volume da fruta no mercado (Sousa et al., 2017).

No Brasil, a bananicultura possui elevada importância econômica e social. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no ano de 2017 foram produzidos no Brasil 6,67 milhões de toneladas do fruto, numa área de 465 mil hectares. Desse total, estima-se que menos de 2% foi exportado, sendo o restante consumido no País. Nesse mesmo ano, a região Nordeste produziu o equivalente a 34%, o Sudeste 33%, o Norte 13%, o Sul 15% e o Centro-Oeste 5%. A produção de banana é superada, em volume, apenas pela produção de laranja (Maciel et al., 2014).

Ressalta-se que no Brasil, e principalmente no Estado do Ceará, os pequenos produtores não têm o costume de registrar os custos de produção e as receitas obtidas, o que dificulta a realização de pesquisas para fins de cálculo de indicadores econômicos e de viabilidade de produção. O custo de produção constitui um elemento auxiliar de análise na gestão de qualquer atividade dentro de uma empresa e pode ser definido como a soma dos valores de todos os fatores

empregados na produção de um determinado bem (Martins et al., 2016).

De modo geral, Neves e Shirota (1987) classificam a determinação dos custos como algo muito importante não só para a análise de rentabilidade e lucratividade do fator de produção, mas também como parâmetro de tomada de decisão e de capitalização do setor rural. A competitividade nesse setor exige um correto acompanhamento do fluxo de caixa da empresa que somente é conseguido com a organização da propriedade rural.

Diante do exposto, objetivou-se analisar a viabilidade econômica da produção de banana nos municípios de Iguatu e Cariús, CE.

2. Material e métodos

2.1. Local de estudo

O estudo foi realizado em áreas pertencentes aos municípios de Cariús e Iguatu (Figura 1), ambos situados na região Centro Sul do estado do Ceará. Apresentam clima classificado, de acordo com Köppen, como BSw'h', ou seja, semiárido quente e seco, com chuvas concentradas no outono/inverno, com temperatura média mensal sempre superior a 18 °C (Maciel et al., 2014).

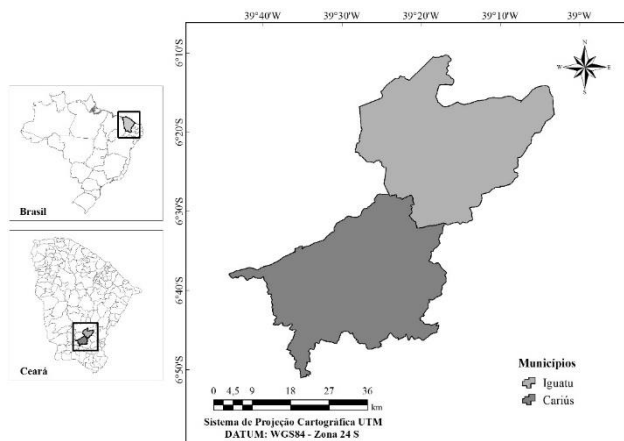


Figura 1. Mapa de localização dos municípios em estudo.

A escolha dos municípios baseou-se pela proximidade de ambos, e por demonstrarem potencial produtivo e econômicos. Iguatu distante aproximadamente 400 km da capital do estado, Fortaleza, apresenta precipitação média anual de 870 mm, e segundo levantamentos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no ano de 2017 o município apresentava população de 103.255 habitantes, ainda de acordo com o IBGE, no mesmo ano produziu oito mil toneladas de bananas em uma área de 300 hectares. Com relação ao município de Cariús, localizado na macrorregião de planejamento do Cariri/Centro Sul, Cariús ocupa uma área geográfica de 1.061,73 km². Em 2017, a população era de 18.950 habitantes, sendo que 58,83% na zona rural, sua economia baseia-se na agricultura e na pecuária (IPECE, 2012). Com pluviosidade média de 865,6 mm e produção anual de banana de duas mil e quinhentas toneladas colhidas em área que abrange 119 ha.

2.2. Fonte de dados

A pesquisa ocorreu por meio de visita e aplicação de questionário a 20 produtores dos sítios Cardoso e Cana Brava, escolhidos ao acaso, situados respectivamente nos municípios de Iguatu e Cariús-CE. Os produtores repassaram informações sobre tamanho da área, investimento total, custo de produção, quantidade de frutos produzidos, preço do fruto e lucro. As entrevistas foram realizadas em abril de 2015 com 10 produtores de cada localidade.

2.3. Método de cálculo da rentabilidade e lucratividade

O cálculo dos custos totais da produção de banana envolveu os custos fixos (manejo da produção, mão de obra, energia e remuneração do capital) e os custos variáveis (processos inerentes à manutenção da produção, compras e aplicação de compostos químicos, entre outros). É preciso ressaltar que este trabalho realiza um estudo econômico baseado nos valores de custos, receitas e lucros mensais.

Assim, utilizaram-se as Eq. 1, Eq. 2, Eq. 3, Eq. 4 e Eq. 5 para determinar lucro, rentabilidade, lucratividade, receita total e custo, respectivamente (Rosa, 2004). A produção anual foi estabelecida de acordo com a Eq. 6.

$$\text{Receita Total (R\$)} = \text{Quantidade produzida} \times \text{Preço} \quad (1)$$

$$\text{Custo Total (R\$)} = \text{Custos Fixos} + \text{Custos Variáveis} \quad (2)$$

$$\text{Lucro (R\$)} = \text{Receita} - \text{Custo Fixo} \quad (3)$$

$$\text{Lucratividade (\%)} = (\text{Lucro líquido} \div \text{receita total}) \times 100 \quad (4)$$

$$\text{Rentabilidade (\%)} = (\text{Lucro líquido} \div \text{investimento total}) \times 100 \quad (5)$$

$$\text{Produção (ha/ano)} = (\text{produção total mensal} \div \text{área (ha)} \times 12) \quad (6)$$

3. Resultados e discussão

A formação do preço de venda da banana é estimada a partir dos custos de produção. A constituição do preço é composta basicamente por custos fixos (manejo da produção, mão de obra, energia e remuneração do capital) e por despesas com custos variáveis (processos inerentes à manutenção da produção como podas, compras e aplicação de compostos como ureia, superfosfato simples, gesso agrícola, entre outros) Maciel et. al. (2014).

De acordo com os entrevistados o valor mínimo cobrado no milheiro de banana Pacovan é R\$ 180,00. Logo, a produção média mensal dos produtores envolvidos no presente estudo compreende respectivamente, nos municípios de Iguatu e Cariús-CE, 900 e 400 milheiros produzidos em uma área de 25 e 16 hectares, desse modo, a receita total mensal auferida é de R\$ 234.000,00. Por meio destes dados, percebe-se o quanto é importante para essa região o cultivo do fruto, principalmente para o município de Iguatu que já tem mercado para outros estados brasileiros.

Conforme as informações obtidas nas entrevistas às cifras investidas inicialmente na produção de 1 (um) hectare de banana nos municípios em estudo é de R\$ 15.000,00. Subdivido em insumos essenciais à produção, na prática de cultivo e colheita, projeto de irrigação e em amortização e depreciação. Logo, as despesas mensais dos produtores, custos fixos e variáveis, para colher um milheiro de banana é de aproximadamente R\$115,20. Assim, calculou-se a lucratividade e a rentabilidade da produção mensal (Tabela 1 e 2) das regiões em estudo. Contudo, a atividade demonstra-se autossuficiente aos 20 produtores, já que apresenta uma boa margem de lucratividade.

Tabela 1. Investimento, custos, lucratividade e rentabilidade da bananicultura para os produtores do município de Iguatu-CE.

Descrição	Resultado
Investimento Inicial (R\$)	15.000,00
Custos Fixos por milheiro (R\$)	80,20
Custos Variáveis por milheiro (R\$)	35,00
Custos Totais (R\$)	115,20
Receita total mensal (R\$)	162.000,00
Lucro mensal (R\$)	89.820,00
Lucratividade (%)	55,44
Rentabilidade (%)	75,68
Produção (milheiros/ha/ano)	432,00

Tabela 2. Investimento, custos, lucratividade e rentabilidade da bananicultura para os produtores do município de Cariús-CE.

Descrição	Resultado
Investimento Inicial (R\$)	15.000,00
Custos Fixos por milheiro (R\$)	80,20
Custos Variáveis por milheiro (R\$)	35,00
Custos Totais (R\$)	115,20
Receita total mensal (R\$)	72.000,00
Lucro mensal (R\$)	39.920,00
Lucratividade (%)	55,44
Rentabilidade (%)	65,98
Produção (milheiros/ha/ano)	300,00

Conforme pode ser observado, a atividade da bananicultura para os dois municípios estudados apresenta resultados economicamente viáveis. Resultados similares foram encontrados por Martins et al. (2016) ao analisar a rentabilidade da produção de acerola orgânica sob condição determinística e de risco: estudo do distrito de irrigação Tabuleiro Litorâneo do Piauí. Ressalta-se que os dados utilizados são mensais e foram disponibilizados a partir de questionário aplicado aos produtores. Do mesmo modo,

Maciel et al. (2014) corroboram tais resultados quando afirmam que a produção de banana no município Iguatu proporciona saldo positivo, apresentando-se uma atividade rentável. Sousa et al. (2017) ressalta que cultivo da banana mudou o perfil socioeconômico da região, com a melhoria da qualidade de vida do pequeno produtor e também dos trabalhadores das propriedades.

4. Conclusão

Os 20 produtores em estudo, pertencentes à zona rural dos municípios, garantem uma atividade econômica fixa, com indicadores de lucratividade e rentabilidade positivos. Pode-se afirmar que a atividade está se remunerando e, portanto, possui viabilidade econômica. Deste modo, o cultivo da banana resultou em uma boa estratégia de negócio.

5. Referências

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cidades. Produção agrícola municipal permanente 2017. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 22/05/2019.
- Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), anuário estatístico do Ceará. Perfil básico municipal: Cariús 2012. Disponível em: <<http://www.ipece.ce.gov.br>>. Acessado em 03/04/2015.
- Maciel, W., Saad, J., Matos, M., Maciel, H., & Ferreira, A. (2014). Análise dos custos de produção em cultivo irrigado de bananeira. In *II INOVAGRI INTERNATIONAL MEETING, Fortaleza* (pp. 4580-4586).
- Martins, É. D. A., Campos, R. T., Campos, K. C., & Almeida, C. D. S. (2016). Rentabilidade da produção de acerola orgânica sob condição determinística e de risco: estudo do distrito de irrigação Tabuleiro Litorâneo do Piauí. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 54(1), 9-28.
- Neves, E. M., & Shirota, R. (1987). *Considerações sobre a importância, determinação e atualização dos custos agrícolas*. Fealq, 23p.
- Rosa, C. A. (2004). Como elaborar um plano de negócio. SEBRAE/MG, 164p.
- Sousa, S. G., Silva Alencar, G. S., & Alencar, F. H. H. (2017). Análise socioambiental da produção de banana no município de Cariús (CE), Brasil. *Ciência e Sustentabilidade*, 3(2), 119-144